

II ECASB

Encontro Científico de Agricultura Sustentável e Biodiversidade
Centro Universitário Aparício Carvalho



CRANIOMETRIA E COMPARAÇÃO DE TRÊS GRUPOS DE *Bradypus variegatus* E *Choloepus didactylus* DAS MARGENS ESQUEDA E DIREITA E DE UMA ILHA NO RIO MADEIRA EM PORTO VELHO/RO

João Facundo¹; Mariluce Rezende Messias²

¹Ciências Biológicas, Universidade Federal de Rondônia – UNIR, facundojoao@gmail.com

²Ciências Biológicas, Universidade Federal de Rondônia – UNIR, messias.malu@gmail.com

O crânio é a porção do esqueleto que está presente na cabeça, ele é formado por uma série de ossos que formam duas partes, o neurocrânio e o viscerocrânio. A craniometria é uma técnica que tem por objetivo a medição do crânio de maneira sistematizada universalmente, permitindo a comparação com outros estudos da mesma área. Sendo assim a craniometria pode determinar se há diferenças morfológicas entre determinada espécie como dimorfismo sexual, diferenças de acordo com a região que cada grupo habita e até mesmo especiações. Nesse estudo a craniometria foi utilizada para fazer comparação dos crânios de três grupos - advindos da margem direita, esquerda e ilhas do rio Madeira - das duas espécies de preguiça ocorrentes em Rondônia: *Bradypus variegatus* e *Choloepus didactylus*. O objetivo desse trabalho foi verificar se o isolamento destas populações pelo rio Madeira pode ser detectado em diferenças craniométricas. Para tanto, mediu-se os crânios de preguiças da coleção científica do Laboratório de Mastozoologia da Universidade Federal de Rondônia, oriundas de resgate realizado pela Usina Hidroelétrica de Santo Antônio, das margens esquerda, direita e das ilhas adjacentes e comparar se os valores obtidos tem diferença entre as populações. Foram utilizados ao todo 18 crânios, dentre eles nove de *B. variegatus*, dos quais seis foram indivíduos resgatados em ilhas próximas à cidade de Porto Velho, dois são da margem direita do e um resgatado na margem esquerda Rio Madeira. Para os estudos com *C. didactylus* também foram utilizados nove crânios, seis indivíduos foram resgatados nas mesmas Ilhas do Rio Madeira, dois indivíduos da margem direita e um indivíduo foi resgatado na margem esquerda do Rio Madeira. Foram aferidas 19 medidas para cada crânio, resultando em 342 medidas ao todo. Entre os indivíduos da espécie *B. variegatus* da ilha e da margem direita, houve duas medidas que apresentaram diferenças significativas, sendo elas: altura do crânio com $p = 0,018$ e a distância entre Processo Coronóide e Angular com $p = 0,035$. Se compararmos a média obtida dos indivíduos da margem direita com o único indivíduo proveniente da margem esquerda da espécie *B. variegatus*, a maioria das medidas tem um valor menor comparado aos crânios dos espécimes da margem direita, dando destaque para a altura do crânio, altura do arco zigomático, comprimento do crânio, comprimento da base do crânio e distância entre processo coronóide e angular. Entre os espécimes de *B. variegatus* da margem esquerda e os indivíduos resgatados na ilha as menores medidas foram a altura do arco zigomático, comprimento do crânio, comprimento da base do crânio, comprimento da mandíbula e Comprimento do Processo Squamosal. Apesar do baixo n amostral, fica claro que pode haver alguma diferença entre as populações da margem esquerda e direita do rio Madeira. Indicamos a realização de estudos com n maior e utilizando outros métodos morfométricos e genéticos visando aprofundar o conhecimento do processo de isolamento populacional e especiação destas espécies em ambas margens do rio Madeira. A presença de ilhas ao longo do rio Madeira pode facilitar a dispersão genética e sua influência nos potenciais processos de especiação, ainda mais para as preguiças que são boas nadadoras.

Palavras-chave: Especiação. Barreira geográfica. Morfometria.